

E-mail: qua 25-03-2015 19:05

Exm^{os}. Senhores Deputados,
Membros da Comissão de Educação, Ciência e Cultura,

Os nossos cumprimentos,

Serve o presente para, reiteradamente uma vez que já o fizemos a 10 do corrente sem qualquer resposta porém até à presente data, levar ao conhecimento e solicitar a V^{as}. Ex^{as}. o seguinte:

No Agrupamento de Escolas das Taipas, concelho de Guimarães, existem, actualmente, sessenta e cinco (65) alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, sendo certo que este número pode aumentar em função da reavaliação de outros educandos, distribuídos pela educação pré-escolar e pelos demais ciclos de ensino da competência do Agrupamento.

Até 2013, para responder às necessidades em causa, o Ministério da Educação dispôs para este Agrupamento de nove (9) professores de educação especial.

Em 2013/14, não obstante a manutenção do mesmo número de alunos, foi “cortado” um lugar, ficando o quadro de professores de educação especial reduzido a oito (8).

Em 2014/15, o número de alunos com necessidades educativas especiais aumentou em cerca de dez (10) em relação ao ano letivo precedente e o Ministério reduziu para seis (6) o número de professores afeto à educação especial, um dos quais colocado após reclamação destas associações de pais.

Do universo dos alunos com necessidades educativas especiais oito (8) deles têm a autonomia pessoal totalmente comprometida, isto é, dependem dos professores para as necessidades mais básicas da existência.

A esmagadora maioria dos restantes alunos, como o Ministério da Educação já foi oportunamente informado quer pela escola, quer pelas associações de pais, têm limitações acentuadas na autonomia pessoal e trinta e três (33) deles não recebe qualquer tipo de apoio.

Os perfis de funcionalidade dos alunos impõem uma necessidade de apoio directo e orientação permanente que apenas seis (6) professores não têm a possibilidade de proporcionar, tanto mais que estão distribuídos, por dois estabelecimentos de ensino que distam vários quilómetros entre si, e que só com nove (9) professores se consegue acudir.

Está assim posto em causa o mínimo de assistência devido pela escola a estes alunos, o que configura um inegável retrocesso civilizacional, desperdiçam-se os inegáveis avanços até então conquistados por estes alunos, o Agrupamento pode não conseguir assegurar a permanência na escola de grande parte dos alunos numa parte do dia – facto que acarretará um prejuízo manifesto para o aluno e uma perturbação na vida familiar que esta estrutura societária não está preparada para responder.

Os pais e encarregados de educação não aceitam estas decisões em que todos perdem: os alunos, já fragilizados pela natureza da sua diferença; as famílias, a escola, os professores e comprometem, definitivamente, a assunção da escola como lugar de inclusão, de igualdade e de realização civilizacional.

As associações já reclamaram há mais de quatro meses por escrito registado junto da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (Direção de Serviços da Região Norte), tendo a Direção Geral inicialmente atendido parcialmente esta reclamação colocando apenas um dos três professores então reclamados em falta, o que se afigura completamente insuficiente, na sequência de reunião, inspecionou as escolas do agrupamento, elaborou um relatório que o agrupamento de escolas contraditou, e, há semanas e até à data, apesar das diversas solicitações, tem sido impossível às associações de pais do agrupamento reunir novamente com a DGESTE por alegada dificuldade de agenda desta, para solucionar o problema aumentando o número de docentes.

Acresce a esta já insustentável situação o facto de ter sido publicada a portaria 57-C/2015 de 27/02 que prevê expressamente para o próximo ano lectivo a redução de mais um professor de educação especial para este agrupamento de escolas das Taipas, pondo desta feita totalmente em causa a oferta e o cumprimento da escolaridade por parte destas crianças e jovens.

Por tudo o exposto, mais serve a presente para novamente solicitar o agendamento duma reunião com representantes das associações de pais do agrupamento, destinada a expor e documentar toda esta problemática, em dia / hora da vossa conveniência e disponibilidade, concertada no dia e hora com os restantes grupos parlamentares junto de quem também intercedemos, por forma a, se possível, realizarmos uma só deslocação a Lisboa, e, entretanto, outrossim, serve para apelar à intervenção de V^{as}. Ex^{as}. no sentido de contribuir para reparar esta dramática e insustentável situação de que padecem estas crianças e respectivas famílias, de modo a fazer com que a escola pública não se demita de cumprir cabalmente a sua missão.

Gratos pela atenção certamente dispensada,
Subscreve-se,
Emanuel Morais Antunes
Pelas A.Pais do Agrupamento de Escolas das Taipas